

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS E MÉTODOS DE ENSINO DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO DIANTE DA PROPOSTA DO “NOVO ENSINO MÉDIO”

Patricia Silva Arouche¹
Tais Silva da Conceição²
Elio de Jesus Pantoja Alves³

O presente trabalho trata das experiências pedagógicas e demais atividades referentes à disciplina de Sociologia na Escola CEM Profª Dayse Galvão de Sousa, localizada na cidade de São Luís-MA, no âmbito do PIBID, Núcleo de Sociologia (UFMA – Campus São Luís/2023). Discute o sistema pedagógico da rede pública de ensino médio, as dimensões e influências da educação liberal tradicional sobre o sistema educacional. O estudo procura por um lado compreender os desafios e obstáculos do “Novo Ensino Médio” considerando a percepção e questões levantadas pelo corpo docente e quais as estratégias que estabelecem na perspectiva de manter suas práticas pedagógicas diante das mudanças impostas pela nova proposta do governo federal para o Ensino Médio. Por outro lado, procura verificar a percepção dos discentes, considerando que conforme se depreende dos discursos de defesa do projeto do “Novo E. M” os estudantes estariam mais “aptos” e, portanto, suscetíveis de “adequação”, uma vez que no processo de entrada na instituição educacional já encontram um roteiro de conteúdos e de atividades pré-estabelecidas pelo currículo itinerário, o que em princípio garantiria um amadurecimento e “consciência” da futura área de atuação e qualificação profissional “escolhida”.

A partir da experiência das atividades desenvolvidas na disciplina de Sociologia na Escola CEM Profª Dayse Galvão de Sousa (2023/2024) nosso objetivo geral é compreender a percepção dos alunos e docentes sobre os desafios enfrentados no "novo" ensino médio, levando em consideração a experiência da professora com o currículo anterior e a falta de familiaridade dos alunos com as normas da BNCC. Como objetivos específicos pretendemos: a) analisar as práticas metodológica da professora de Sociologia, de acordo com o "novo" ensino médio com base na BNCC; b) compreender as percepções e desafios dos alunos em relação às mudanças no currículo do ensino médio; c) identificar estratégias eficazes para a integração das normas da BNCC no ensino de Sociologia.

¹ Graduanda em Ciências Sociais na Universidade Federal do Maranhão. E-mail: patricia.arouche@discente.ufma.com

² Graduanda em Ciências Sociais na Universidade Federal do Maranhão. E-mail: tais.sc@discente.ufma.com

³ Professor orientador: Doutor, Universidade Federal do Maranhão - UFMA, elio.jesus@ufma.br.

Esse trabalho foi construído a partir da nossa inserção no PIBID no primeiro semestre de 2023, tendo como ponto de partida teórico-metodológico as leituras sobre a temática da sociologia no Ensino Médio, mais especificamente as discussões sobre as correntes teóricas da educação no Brasil (Libâneo, 2002), e materiais didáticos tais como o livro “Sociologia Para Jovens do século XXI” (Oliveira, 2016). Com estas e outras referências sobre a sociologia no Ensino Médio discutidas em reuniões quinzenais na UFMA, sob a orientação do Prof. Elio Pantoja, coordenador de área do PIBID Sociologia, foi possível estabelecer algumas inferências para compreender o universo da escola, bem como problematizar a relação ensino-aprendizagem. O Relato foi construído a partir das técnicas de pesquisa em ciências sociais, tais como a Observação Participante, com uso de diário de campo para anotar aspectos importantes dos procedimentos pedagógicos em sala de aula e nos demais espaços da escola, conversas informais com docentes e estudantes, registros fotográficos e acompanhamento das atividades desenvolvidas pela professora de Sociologia. Com esses procedimentos foi possível verificar e perceber os desafios, obstáculos, mas também as estratégias adotadas pela professora Muranna Silva Lopes, supervisora do PIBID na escola quanto às possibilidades e limites diante da disponibilidade do material didático, equipamentos e o ambiente de aprendizagem como um todo.

A fundamentação teórica da pesquisa foi elaborada inicialmente a partir de José Carlos Libâneo, em seu livro intitulado ‘Democratização da Escola Pública’, que foi publicado em 2002, onde aborda as tendências pedagógicas na prática escolar. Analisamos também a BNCC a partir de Silva (2020), e bibliografias complementares sobre o debate histórico da sociologia no Ensino Médio, como o artigo “Florestan Fernandes e a educação” (Saviani, 2006). Outra referência fundamental foi o livro “Sociologia para Jovens no Século XXI”, de Luiz Fernandes de Oliveira e Ricardo Cesar Rocha da Costa, publicado em 2010. A leitura deste material foi importante porque é o material usado na sala de aula pela professora de Sociologia, permitindo dessa forma acompanhar as atividades da sala de aula e os temas propostos, e dessa forma, subsidiar em uma análise crítica entre a realidade escolar, os temas abordados e os conteúdos que o livro apresenta.

O autor José Carlos Libâneo, em seu livro intitulado ‘Democratização da Escola Pública’, que foi publicado em 2002, aborda as tendências pedagógicas na prática escolar, dentre essas tendências estão a pedagogia liberal. A tendência liberal tecnicista, reflete um conjunto de interesses que subjazem ao modelo hegemônico de educação, o que o autor sugere colocar em questão a forma de como a educação não é um campo neutro, mas um campo de

disputa sociopolítico diante das desigualdades na sociedade e no modelo de educação atrelado aos interesses de determinados setores da sociedade e da divisão social do trabalho conforme os pressupostos da pedagogia liberal e os papéis sociais a serem desempenhado pelos indivíduos na sociedade de classe. Dessa forma, buscamos compreender como a proposta do Novo Ensino Médio em processo de implementação está atrelada a esta concepção liberal de educação, o que coloca um desafio aos docentes e estudantes no contexto atual de discussão sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). E tem como foco as estratégias usadas tendo em vista uma possível “adaptação” da professora de Sociologia e dos alunos da Escola CEM Prof^a Dayse Galvão de Sousa a esse novo paradigma educacional, considerando as diferenças em relação ao currículo anterior do ensino médio e a necessidade de compreender e integrar as diretrizes da BNCC.

Conforme Silva (2020, p. 1) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), [...] é uma ação de política pública que participa da configuração da democracia brasileira, presente na arena de elaboração e implementação de políticas educacionais [...]. Assim, pode-se dizer que a BNCC é um marco na educação brasileira, buscando garantir um currículo comum para todas as escolas do país, mas também flexível o suficiente para atender às peculiaridades locais e individuais. No entanto, sua implementação tem desafiado educadores e alunos, especialmente aqueles que já estavam acostumados com o currículo anterior, tendo em vista que o "novo" ensino médio promete uma formação mais integrada, com maior autonomia dos estudantes na escolha de itinerários formativos, incluindo a disciplina de Sociologia. Entretanto, entre a proposta do Novo Ensino Médio e a real condição de operacionalização existe um abismo, sobretudo, no que diz respeito às condições da escola pública, além de uma suposta “especialização” dos jovens que terão que fazer uma escolha da área de conhecimento muito precocemente, o que se coloca questões problemáticas neste estudo.

Em síntese, a experiência de acompanhamento acadêmico na Escola CEM Prof^a Dayse Galvão de Sousa revelou um cenário educacional em profunda transformação diante os desafios do Novo Ensino Médio brasileiro. Os alunos, imersos nos diferentes itinerários formativos, se depararam com o desafio de escolher caminhos que melhor correspondessem às suas aspirações e aptidões, o que demandou uma reflexão crítica sobre seus interesses e trajetórias educacionais. Por meio da disciplina de Sociologia, ministrada pela professora Muranna Silva Lopes, podemos perceber a necessidade em problematizar a relação entre a nova proposta e a realidade socioeducacional dos alunos, sobretudo, considerando as condições de infraestrutura e de recursos humanos oferecidos numa escola pública. Por outro lado, as atividades da disciplina de sociologia permitem aos alunos obterem uma visão crítica a partir dos conceitos e temáticas

abordados pela professora, o que tem despertado aos alunos uma compreensão mais profunda das dinâmicas e questões sociais.

Palavras-chave: Educação; Novo Ensino Médio; Sociologia; Estratégias; Desafios.

REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Luiz Fernandes; Ricardo Cesar Rocha da Costa. **Sociologia para jovens do século XXI**. 4. ed. - Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública - A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos**. São Paulo: Edições Loyola, 2002 - 18º ed.

SILVA, Ileizi Fiorelli. **BNCC, o ensino de Sociologia e**. 2020.